

ENGENHARIA DE SOFTWARE

4 Semestre - Noturno

Maria Fernanda Marques
19120033-2

Leonardo de Oliveira Gonçalves
1982897-2

Leonardo Rodrigues de Souza
1970214-2

APLICATIVO DE APOIO À MULHER

ATIVIDADE DE ESTUDO PROGRAMADA DO 3º BIMESTRE

MARINGÁ
2020

APLICATIVO DE APOIO À MULHER

INTRODUÇÃO

A violência contra a mulher é um dos atos mais cruéis presentes em meio a sociedade brasileira, vinda de uma cultura patriarcal e sexista. Por conta disso, as mulheres presentes em nossa sociedade vêm sofrendo um enorme problema, que mais do que persistente, tem se mostrado crescente principalmente no atual período em que vivemos, tal qual, o isolamento social. Além disso de acordo o Secretário geral da ONU, Antonio Gutierrez em um de seus comunicados diz:

"Nas últimas semanas, à medida que as pressões econômicas e sociais e o medo aumentaram, vimos uma onda global horrível de violência doméstica [...]. Em alguns países, o número de mulheres que telefonam para serviços de apoio dobrou."

Entretanto, nem todas as mulheres possuem a oportunidade de realizar essa ligação, fazendo com que muitas acabam sofrendo.

A partir disso, discutimos entre a equipe e desenvolvemos uma ideia que poderá facilitar o pedido de socorro de uma mulher que está em perigo. Ademais, essa ideia surgiu a partir de um vídeo que viralizou, que apresenta uma mulher pedindo socorro, de modo em que ela fingia fazer um pedido de uma pizza, para que o agressor não suspeitasse de nada.

OBJETIVO

O objetivo principal desse sistema é dar oportunidades para a mulher se proteger, visto que muitas vezes ela se encontra em desvantagem perante ao agressor. Para isso, a nossa ideia foi produzir uma cópia de um aplicativo famoso de delivery, com o intuito de ludibriar o agressor, para que o mesmo não saiba que é um aplicativo de socorro. Desta forma, as mulheres terão mais liberdade para realizar as denúncias, sem que sejam ameaçadas ou feridas.

O aplicativo funcionará da seguinte forma: a aparência será idêntica ao aplicativo original, com os mesmos restaurantes cadastrado e promoções, entretanto, todos os pedidos realizados na cópia enviarão para a polícia um alerta de denúncia e fará com que se mobilizem para o endereço que foi cadastrado no aplicativo.

DESENVOLVIMENTO

Um homem agredir uma mulher sempre foi um problema presente na sociedade, visto que foi necessário a criação de uma lei para tentar conter um pouco essa fatídica realidade e protegê-las. Com a finalidade de conhecimento, a violência contra a mulher, como é apresentado no artigo 5º da Lei Maria da Penha, refere-se a “qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial”. Dessa forma, a partir da vigência da Lei Maria da Penha, atos cruéis contra pessoas do sexo feminino pararam de ser banalizadas e passaram a punir mais agressores, visando diminuir o número de mulheres agredidas psicologicamente ou fisicamente.

Mesmo com a lei em atividade, por conta do isolamento social e a necessidade das pessoas de ficarem em casa para se proteger, fez com que surgisse um excesso de convivência familiar e, consequentemente, a violência contra a mulher aumentou de forma drástica. Levando em consideração que o isolamento social teve seu início em meados de março de 2020, podemos notar que em São Paulo houve um aumento significativo tanto das agressões reportadas (Anexo 1) quanto das prisões realizadas (Anexo 2) em comparação ao mês anterior.

Entretanto, não são todos os casos de agressão que são reportados para a polícia, pois em muitas situações as vítimas são coagidas a guardarem segredo. Essa imensa dificuldade de pedir ajuda dá-se ao medo, vergonha ou impossibilidade de contato que o agressor impõe a mulher. Tendo isto em mente, desenvolvemos uma ideia que tem como objetivo facilitar o contato da vítima com a polícia, que acontecerá de forma sigilosa para que o agressor não perceba que foi exposto. Nós reproduziremos a interface de aplicativos de serviços populares, como “lfood” e “Rappi”, de modo que o homem não desconfie de sua finalidade. O diferencial será a infraestrutura, pois todos os pedidos realizados nesse aplicativo enviará a polícia um pedido de socorro.

Ao encorajar e dar ferramentas sigilosas para que as vítimas reportem casos de agressões domésticas, aumentará o número de mulheres que terão a chance de sobreviver e buscar uma nova vida.

REQUISITOS/ UML

-> Usuário se cadastrá

- Informa: Nome;
- Informa: Email;
- Informa: CPF;
- Informa: Número de Celular;
- Informa: Endereço;
- Informa: Senha;

Endereço

- Informa: CEP;
- Informa: Cidade;
- Informa: Logradouro;
- Informa: Bairro;
- Informa: Estado;
- Informa: País;

-> Usuário faz Login

- Informa: Email;
- Informa: Senha;

-> Usuário Pesquisa

- Informa o restaurante, tipo de comida que quer pesquisar;
- Filtro;

-> Usuário Acessa Perfil

- Usuário visualiza perfil;
- Usuário edita perfil;
- Usuário apaga perfil;

-> Usuário faz um Pedido

- Usuário seleciona restaurante (Delegacia);
- Usuário seleciona Opções do cardápio (Tipo de agressão);
- Usuário seleciona a refeição (Gravidade da situação);
- Usuário seleciona o meio de pagamento;
- Usuário adiciona Endereço (Vítima);
- Usuário finaliza Pedido;

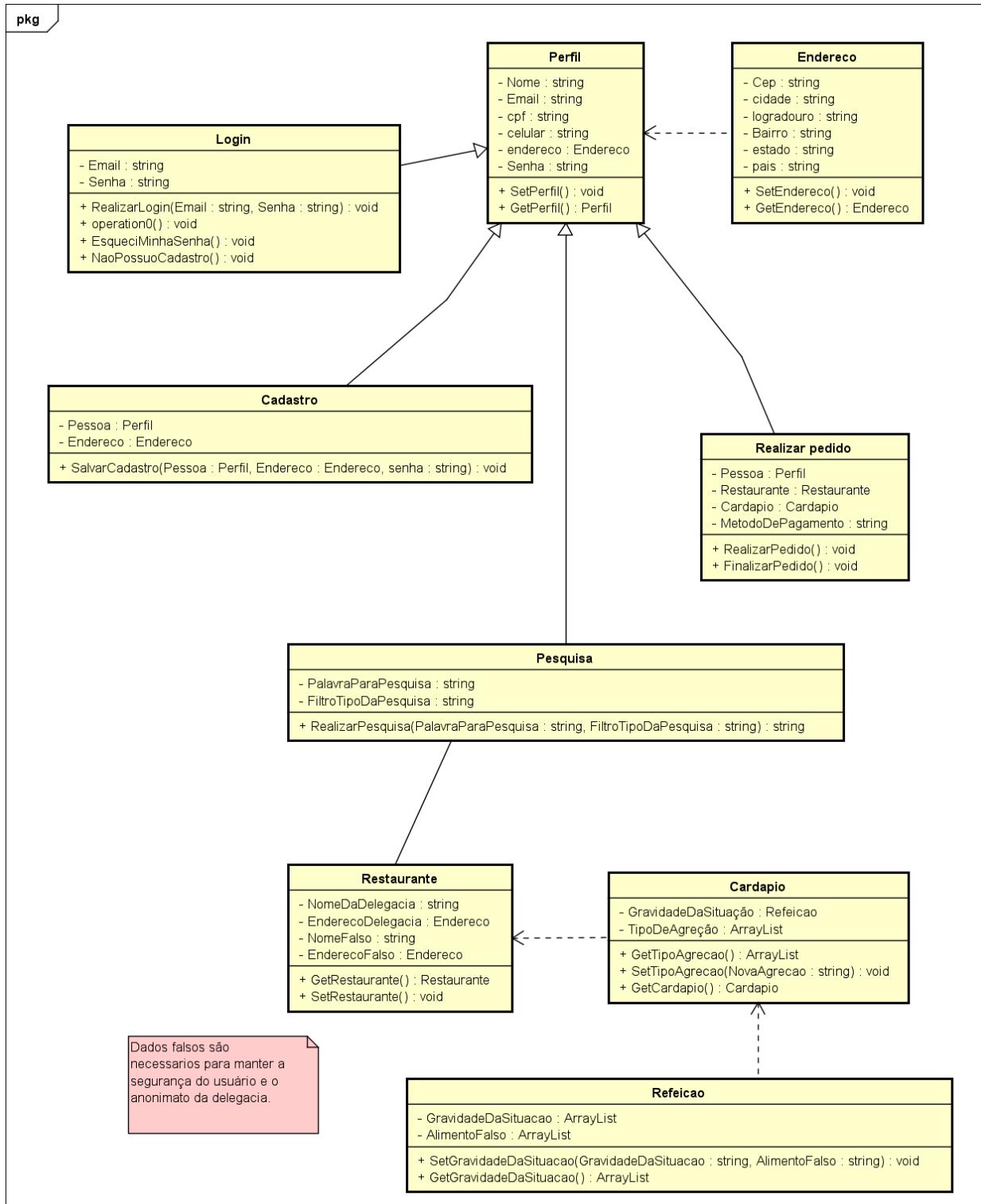
Diagramas de Classe:


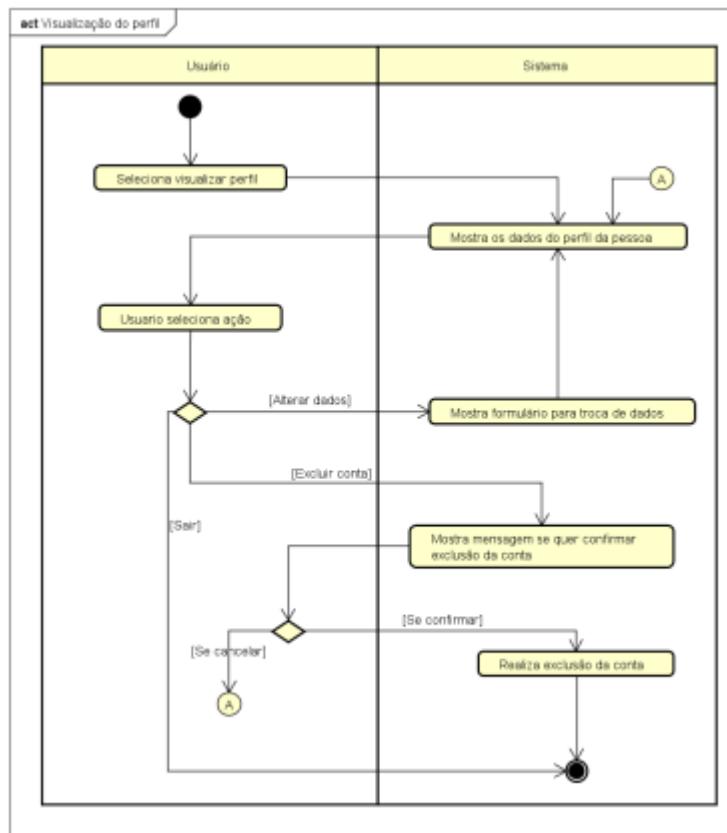
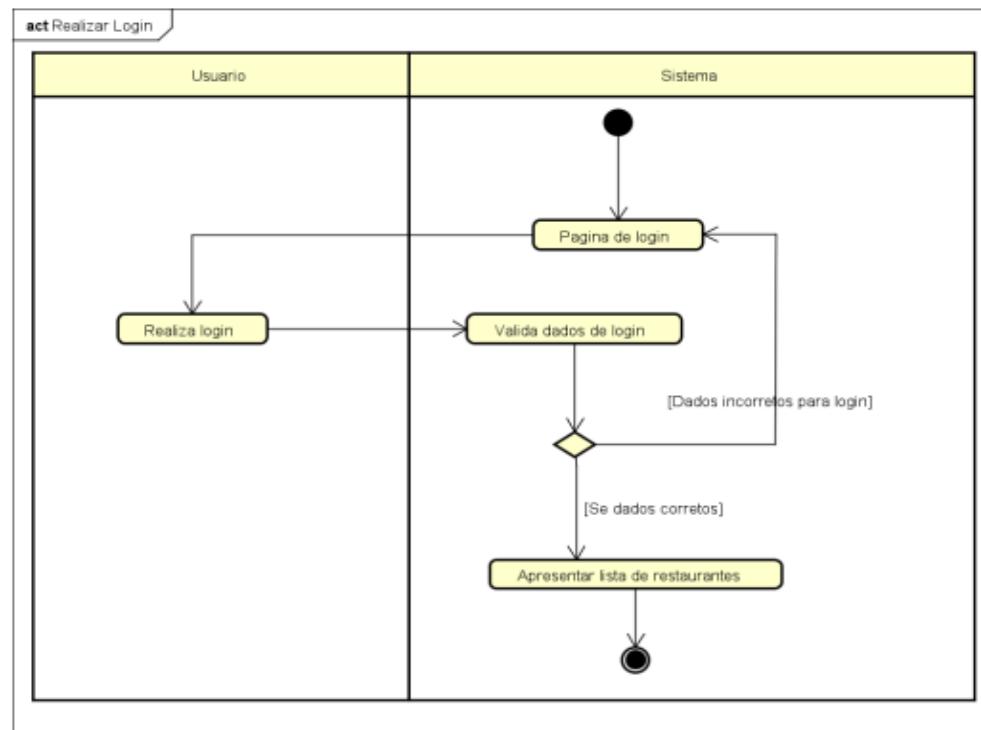
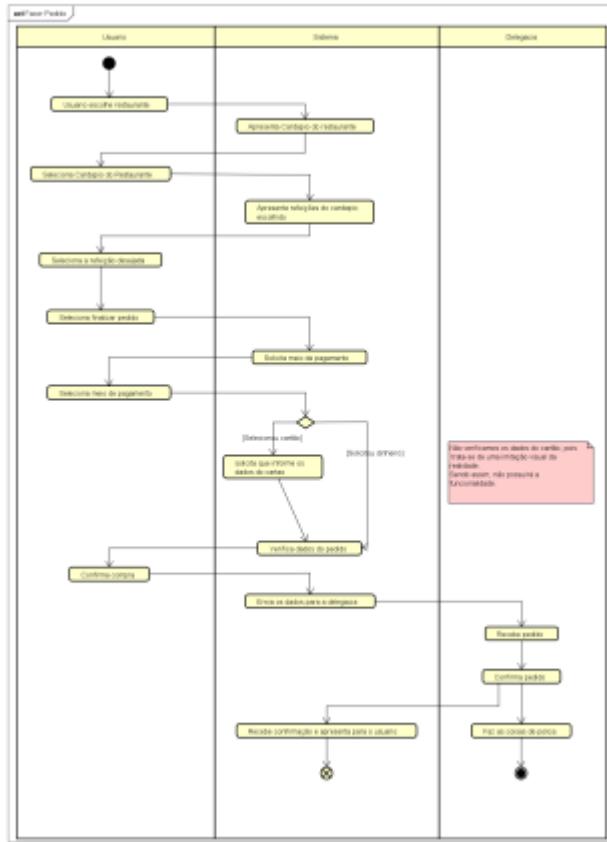
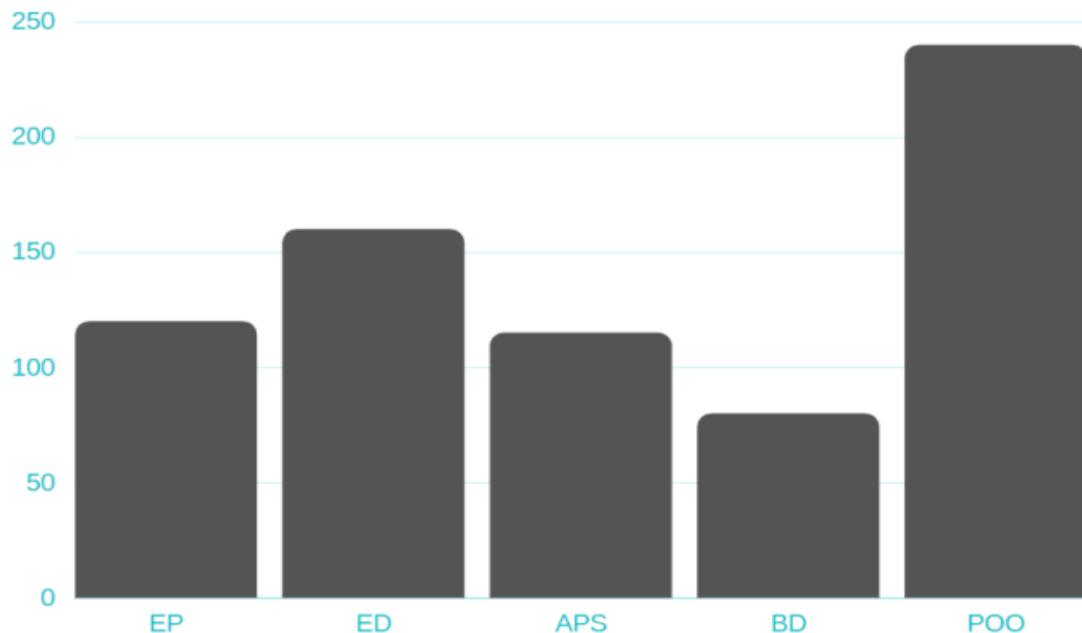
Diagrama de Atividade (visualizar perfil)

Diagrama de Atividade (Realizar Login)


Diagrama de Classe (Realizar Pedido)



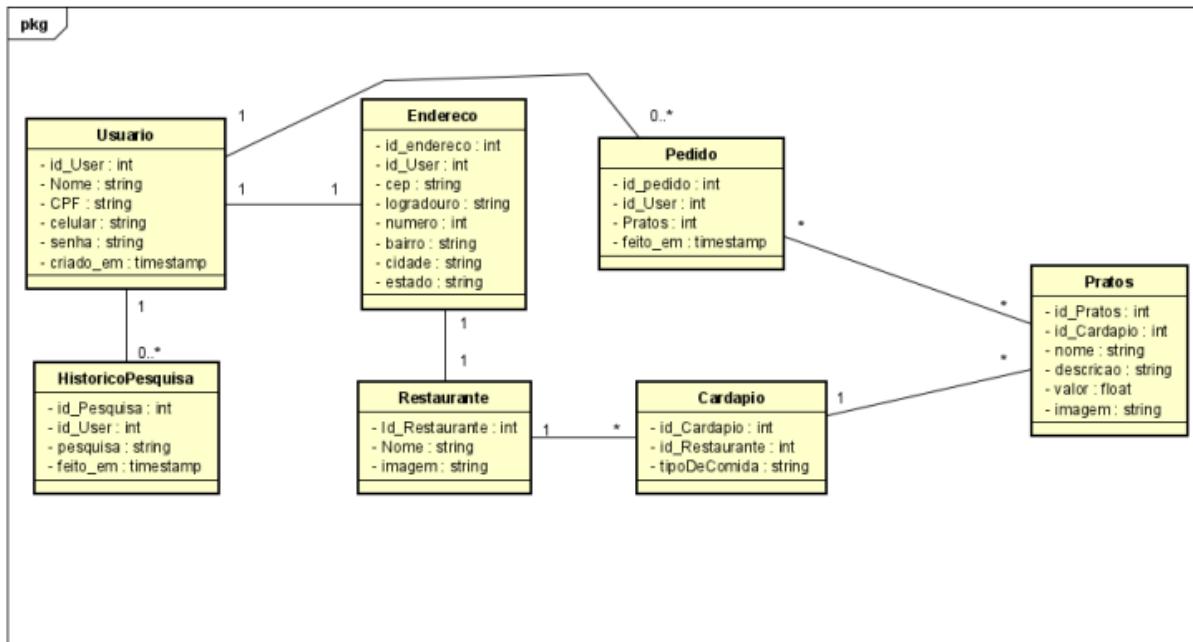
Link GitHub com os diagramas Upados:

<https://github.com/lrd003/DiagramaProjeto.git>

GRÁFICO DO TEMPO DE TRABALHO**Minutos x Disciplina****Legenda:**

- EP:** Estatística e Probabilidade
ED: Estrutura de Dados II
APS: Análise e Projeto de Software
BD: Banco de dados II
POO: Programação Orientada a Objeto

Banco de dados



CÓDIGO DA ÁRVORE BINÁRIA

<https://github.com/lrd003/CodigoArvoreBin-ria.git>

IMPLEMENTAÇÃO PARCIAL DA SOLUÇÃO

<https://github.com/lrd003/Codigo-AEP.git>

CONCLUSÃO

Atualmente, vivemos em uma sociedade, na qual, a igualdade de gênero é um desafio, tendo inúmeros relatos de agressões tanto físicas quanto psicológicas contra mulheres, principalmente vindo de seus “companheiros”.

Além disso, não bastando essa quantidade enorme, uma das maiores dificuldades encontradas para as vítimas é a oportunidade de denunciar, pois muitos dos agressores tende a monitorar a vida da mulher de ponta a ponta, e não apenas isso, mas também ameaçando a mesma criando um cenário psicologicamente perturbado fazendo com que a vítima não seja capaz de denunciar por falta de segurança. Assim sendo, como a ideia proposta e com os resultados parciais apresentado, nosso objetivo é no final do projeto, apresentar uma solução que proporcione maior facilidade e segurança a respeito das denúncias sobre as agressões sofridas pelas mulheres.

Após algumas discussões foi notados alguns problemas que poderiam atrapalhar a funcionalidade do aplicativo, como exemplo o agressor descobrir em qual aplicativo estaria camuflado a APK, por conta disso, toda a equipe chegou no consenso de criar um APK que pudesse ser camuflado em qualquer aplicativo de pedido, seja IFOOD, UBER etc.

ANEXOS**Anexo 1 - Gráfico 1****Anexo 2 - Gráfico 2**

REFERÊNCIAS

VIOLÊNCIA FÍSICA E SEXUAL CONTRA MULHERES AUMENTA DURANTE ISOLAMENTO SOCIAL PROVOCADO PELO CORONAVÍRUS. São Paulo, 19 abr. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/19/violencia-fisica-e-sexual-contra-mulheres-aumenta-durante-isolamento-social-provocado-pelo-coronavirus.ghtml>. Acesso em: 05 set. 2020.

MONIQUE. Denuncia Agressão contra a Mulher. 30 abr. 2020. tiktok: moniquerosa895. Disponível em: https://www.tiktok.com/foryou?lang=pt_BR#//@moniquerosa895/video/6821590221105270021. Acesso em: 05 set. 2020.

IFOOD. IFOOD. Disponível em: <https://www.ifood.com.br/>. Acesso em: 05 set. 2020.

PENHA, Instituto Maria da. CONSCIENTIZAÇÃO E EMPODERAMENTO. Disponível em: <https://www.institutomariadapenha.org.br/>. Acesso em: 19 set. 2020.

CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER AUMENTAM 30% DURANTE A QUARENTENA EM SP, DIZ MP. São Paulo, 13 abr. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/04/13/casos-de-violencia-contra-mulher-aumentam-30percent-durante-a-quarentena-em-sp-diz-mp.ghtml>. Acesso em: 05 set. 2020.